

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/2
3º PERÍODO

IMPACTO DA XEROSTOMIA INDUZIDA POR ANTIDEPRESSIVOS NA
DURABILIDADE DAS RESTAURAÇÕES

Agnis Vitória de Souza Furtado*
Cinthia Mikaelly Rodrigues Borges*
Gabriela Rodrigues Lima*
Janice Gonçalves Santos*
Julia Rabelo Barreto*
Letícia Campos Aquino*
Sabrina Gabrielle Campos Guedes*
Vithória Reis Leal*
Renato Girelli Coelho**

DENTÍSTICA
030101

* Acadêmicos do 3º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

**Professor Orientador.

Introdução: Os antidepressivos são medicamentos que apresentam efeito anticolinérgico e reduzem a atividade das glândulas salivares. A xerostomia, é a redução do fluxo salivar que compromete a proteção natural dos dentes, favorecendo falhas adesivas e cáries secundárias, o que impacta diretamente a durabilidade das restaurações. **Objetivo:** Produzir um trabalho de revisão acerca do impacto da xerostomia induzida por antidepressivos na durabilidade das restaurações dentárias. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de literatura descritiva, por meio de 10 artigos científicos, publicados entre 2005 e 2025, nas bases de dados Scielo, Pubmed. Foram utilizados os descritores: "antidepressivos", "xerostomia", "restaurações dentárias". **Resultados:** As principais características fisiopatológicas observadas mostraram que pacientes com boca seca apresentaram menor tempo de sobrevida das restaurações dentárias extensas, posteriores e de múltiplas faces, com maior risco de falha em resinas compostas do que em amálgama. A xerostomia esteve associada, em muitos casos, ao uso de antidepressivos, cujos efeitos anticolinérgicos resultam do bloqueio do neurotransmissor acetilcolina nos receptores muscarínicos e nicotínicos, manifestando-se em sintomas periféricos, como boca seca. Esses achados reforçam que o manejo clínico odontológico deve priorizar medidas preventivas, como o controle rigoroso do biofilme, uso de saliva artificial, géis lubrificantes, e acompanhamento periódico. **Conclusão:** Conclui-se que a xerostomia induzida por antidepressivos compromete a durabilidade das restaurações dentárias. O cirurgião-dentista tem papel essencial na adoção de estratégias preventivas e de manejo clínico, reforçando a importância do acompanhamento contínuo para preservar a longevidade restauradora.

Palavras-Chave: medicamentos antidepressivos; restaurações dentárias; xerostomia.